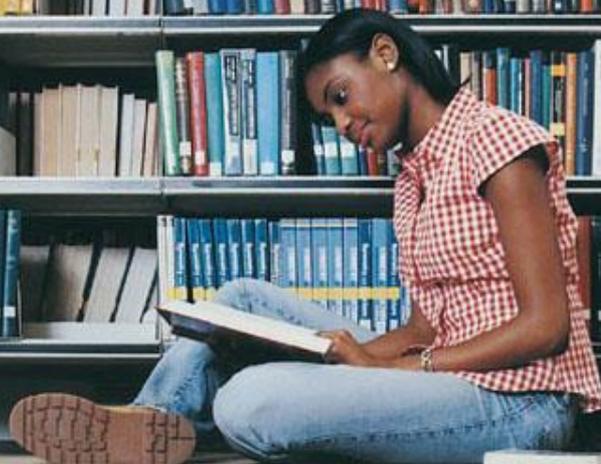


Secretaria Municipal de Educação

Gerência de Leitura



<https://youtu.be/EzxXfSRjTao>

Na boca do povo: Racismo

A fala da professora Beatriz revela-nos a faceta de uma atitude persistente em nossa sociedade.

Lutar pela inclusão dos indígenas e dos afro-brasileiros em todos os ambientes da nossa sociedade é um dever de todos nós.

Palavras-chave: Racismo. Questões étnico-raciais. Sociedade.

Anos: 7º, 8º e 9º do Ensino Fundamental

Habilidade(s) da BNCC: (EF09HI36) Identificar e discutir as diversidades identitárias e seus significados históricos no início do século XXI, combatendo qualquer forma de preconceito e violência.

Questões Importantes

“Nem tudo na vida é organizadinho e óbvio. A questão racial nos afeta sem às vezes nos darmos conta. Todo mundo conhece alguém que foi discriminado, mas numa roda ninguém levanta a mão para se dizer racista.” (2017, p. 49)
RAMOS, Lázaro. Na minha pele.

Você já foi vítima de alguma atitude racista?

Como você se sentiu ao perceber-se alvo de tal atitude?

Questões Importantes

Nelson Mandela (1918-2013, ex-presidente da África do Sul e líder do movimento antiapartheid naquele país) dizia que o racismo é fruto de um aprendizado. Se não nascemos racistas, por que nos tornamos racistas? Preconceito racial é algo que se aprende?

Dica legal. Para ampliar seus conhecimentos, confira na íntegra a reportagem "Não nascemos racistas, nos tornamos racistas", acessando o link: <https://novaescola.org.br/conteudo/8311/nao-nascemos-racistas-nos-tornamos-racistas>

Questões Importantes

“Mas quem é negro como eu sabe que a cor é motivo de discriminação diária, sim. Um bom exemplo é blitz de ônibus. (...), elas eram bastante frequentes em Salvador. O curioso é que só descia negão dos ônibus. O cara branco era chamado de cidadão e eu virava menininho, garoto, moleque. Ou vocês nunca repararam na cor da pele de quem é “menor” e de quem é “criança” nos textos da imprensa, no vocabulário popular ou mesmo em pronunciamentos de autoridades?” (2017, p.33)

RAMOS, Lázaro. Na minha pele

O trecho acima nos fala de uma realidade dura em que o racismo é evidente. Diversos nomes em destaque no trecho tem por função inferiorizar o povo preto.

Que ações você gostaria de promover para modificar essas relações? Você já participou de alguma ação que visava combater o racismo? Se sim, relate tal ação escrevendo-a em um pedaço de papel.

Desafio para a vida toda

Além da professora Beatriz, que nos oferece um extensa lista de expressões que circulam livremente pela sociedade e que muito provavelmente você já ouviu, mas não se deu conta da conotação racista de cada uma daquelas palavras, o professor de biologia, Luiz Henrique Rosa [em 2009] também “fez um levantamento no Rio de Janeiro. Junto com seus alunos, contabilizou 360 termos de cunho racista, no projeto “Qual é a graça?”.
Quais são as armas mais eficazes para combater o racismo?

Faça uma lista das expressões mencionadas no vídeo, pela professora Beatriz e reflita se você já usou alguma ou algumas delas.

Dica legal. Para ampliar seus conhecimentos a respeito das expressões racistas, confira na íntegra a reportagem. "Em boca fechada não entra racismo: 13 expressões racistas que devem sair do seu vocabulário", acessando o portal Geledés pelo link: <https://www.geledes.org.br/>